

Sedema vai incentivar arborização urbana

Alessandro Macchioli JP

A Sedema (Secretaria de Defesa do Meio Ambiente) articula uma investida maciça para elevar o índice e a qualidade da arborização urbana de Piracicaba. As ações incluem a publicação de um manual de normas técnicas, bem como a realização de uma força-tarefa em toda a cidade, dividida, basicamente, em duas frentes: a de serviço e a de plantio.

A primeira será feita por engenheiros agrônomos da Sedema, que percorrerão semanalmente um dos quatro setores pré-determinados. Eles definirão as árvores que carecem de podas e as outras que deverão ser suprimidas.

Os cortes serão autorizados apenas em casos extremos, em que não haja nenhuma alternativa técnica. Ainda assim, a árvore extraída deverá ser substituída por uma muda de espécie apropriada para o local. Só em último caso não haverá replantio no mesmo espaço.

"Aí o proprietário terá de replantar em outro local", disse o secretário municipal de Defesa do Meio Ambiente, Rogério Vidal. Ele diz que irá endurecer a

conduta contra aqueles que foram pegos cortando árvore sem autorização ou envenenando-as.

"Esses vão responder por crime ambiental". A fiscalização, hoje feita por três profissionais, terá o efetivo triplicado, com a contratação de outros seis, por meio de concurso público.

CONVENCIMENTO – A

frente de plantio envolve o trabalho de educação e marketing ambiental. Tarefa essa aparentemente mais leve e complementar. Tem, no entanto, a "pesada" incumbência de reverter a grande rejeição dos piracicabanos ao plantio de árvores em frente às suas casas. Pesquisa divulgada pela Sedema em setembro revelou que em alguns dos bairros considerados mais problemáticos, menos de 1% se dispõe a plantar uma árvore em frente a sua casa. "Vamos 'vender' o produto árvore à população", afirma Vidal.

As missões será entregue as profissionais do NEA (Núcleo de Educação Ambiental), coordenado por Gisele Lambertuche Barton. O NEA determinará as



TÉCNICOS

Carlos Ambrosano, engenheiro agrônomo, e Arlet com a cartilha

calçadas em que é possível plantar árvores e tentarão convencer o dono da casa a fazer o plantio, orientando-o a escolher a espécie mais adequada.

Com a demarcação, os profissionais da empresa que será contratada para a execução do serviço de arborização urbana entram em cena para desempenhar a tarefa.

A razão para a investida da Sedema para elevar o índice de arborização é basicamente a de melhorar a qualidade de vida dos piracicabanos. Estudos realizados pela Esalq (Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz) mostram que as ilhas de calor nos bairros menos arborizados podem apresentar temperaturas 7°C mais elevadas.